

Análise criminológica de "El Chapo Guzmán"

Mundialmente conhecido como El Chapo Guzmán, Joaquim Archivaldo Guzmán Loera, nasceu em 04 de abril de 1957, no estado Mexicano de Sinaloa - 20 % do Produto Interno Bruto desse Estado Mexicano é proveniente do tráfico de drogas .

El Chapo é proveniente de uma família de oito irmãos, de origem rural e de extrema pobreza, seu pai era Rancheiro e sua mãe do lar.

El Chapo largou a escola cedo para se dedicar ao cultivo de laranjas e papoulas para ter alguma renda para sua família. A vida familiar de El Chapo era bastante conturbada, posto que seu pai era violento, alcoólatra. relatos de que El Chapo e seus irmãos eram vítimas de agressões além de ser forçado a trabalhar duro e, por vezes, era agredido fisicamente.

El Chapo, aos 15 anos foi expulso de casa quando passou a plantar e vender maconha. Morando na casa dos avós aproximou-se do seu tio Pedro Avilés Pérez, primeiros traficantes mexicanos a exportar maconha para o mercado americano, no início de 1980.

Assim El Chapo começou a se coordenar o envio de drogas para os Estados Unidos, mostrando eficiência, bem como organizado e pontual, foi ganhando espaço. Inicialmente como motorista, mais tarde como diretor de logística do Cartel de Gallardo, ordenando toneladas de drogas.

Posteriormente, passou a mandar no Cartel de Sinaloa junto com Hector Salazar. A venda de drogas expandia e houve uma verdadeira guerra entre os narcotraficantes pelo domínio dos carteis.

Conforme Felipe Figueiredo, historiador (2019) o México “manteve 70% dos Estados Unidos abastecido de drogas”.

Em 1993, El Chapo foi preso, em 2001 fugiu da prisão de Puenta Grande. Não se sabe ao certo como foi sua fuga.

Novamente em 2014, El Chapo volta à cadeia e dessa vez foge por meio de um tunel, sendo recapturado em 2016, extraditado para os Estados Unidos.

2. Análise criminológica de EL Chapo Guzmán

Para a análise foi utilizada o método longitudinal, com uso de pesquisa de estudo de caso por meio de pesquisas bibliográficas em arquivos públicos e documentários constantes da rede mundial de computadores (*internet*), reunindo o maior número de informações possíveis sobre o indivíduo objeto do estudo, traçando uma análise dos aspectos familiar, educacional, social e psicológico que compõem a identidade de El Chapo.

Estrutura Familiar: família pobre, desestruturada com conflitos onde havia alcoolismo, abusos verbais e físicos, não havia um suporte psicológico, emocional e nem financeiro, gerando um desequilíbrio familiar o que levou a interrupção de seus estudos para arcar com ajuda monetária dentro da esfera familiar, evadindo da escola, se envolvendo com o trabalho braçal.

Junta-se a isso o conhecimento que El Chapo tinha que seu pai plantava papoulas (drogas ilícitas) influência na conduta posterior de Guzmán, quanto a inserção no mundo do crime.

Contexto Social: plantio de papoula e maconha destinados ao tráfico eram comuns na região, aliado a extrema pobreza eram um caminho sem volta para os jovens daquela redondeza.

Não constam relatos de déficits cognitivos ou dificuldades de aprendizagem apresentados por El Chapo.

El Chapo se destacava pela sua inteligência gerenciamento e capacidade de organização demonstra que suas habilidades mentais não foram motivos para a evasão escolar e sim o fator social.

Somado a isso, mais o descontrole do México para o ingresso no mundo do crime, pois o país era dominado por propinas e corrupção alternativa de sobrevivência frente ausência do controle social. Nesse contexto, eis que Guzmán se aventura aos 15 anos a seu primeiro plantio e venda de maconha, adentrando no tráfico para trazer renda para a família.

Mesmo El Chapo não tendo instrução, e inclusive tinha dificuldades para ler e escrever, ele é descrito como uma pessoa extremamente organizada e metódica, entrando para os carteis coordenando as entregas de drogas, sendo seus métodos marcados pela eficiência e organização de um lado, e pela crueldade, frieza e violência para atingir seus objetivos e eliminar qualquer um que tentasse impedir de alcançar suas metas quando havia falha de seus subordinados em suas entregas.

Frente as fugas impetradas por El Chapo, bem como os relatos de que ele, mesmo preso continuou no crime comandando seu cartel, evidencia que o mesmo não possuía grandes chances de ressocialização, pois os seus problemas são advindos de problemas de sociabilização tanto no teor familiar, escolar e principalmente social.

3. Conclusão

Considerando o exposto, podemos concluir que a violência familiar, falta de oportunidades e sua condição de pobreza associada a evasão escolar o impulsionava para a prática delitiva, ou seja, foram fatores determinantes para Guzmán adentrar para o tráfico de drogas.

Há maneiras de combater esses tipos de crimes, uma delas seria as ações de prevenção primária da criminalidade como políticas públicas de enfrentamento da pobreza, investimentos na educação, fomentar o ingresso no mercado de trabalho, melhoramento da qualidade de vida das pessoas daquela região, tais como saneamento básico, infraestrutura. E também ações de prevenção secundárias com ações coordenadas entre diferentes instâncias exercendo o controle formal: Polícia, Ministério Público e Poder Judiciário como alternativa qualificada na repressão de atividades delitivas.

4. Bibliografia

EL CHAPO: série da netflix. Direção: Ernesto Contreras e José Manoel Gravioto: Estados Unidos, 2018. Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/80132966?trackId=14277281&tctx=-97%2C-97%2C%2C%2C%2C>. Acesso em: 22/02/2021

EL CHAPO: O Senhor das Drogas. National Geographic. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=h0lIK_PImPA. Acesso em 17/02/2021

FIGUEIREDO, Felipe. El Chapo e os Cartéis Mexicanos. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m4CKmNjZUTM>. Acesso em 15/02/2021

GONZAGA, Christiano. *Manual de Criminologia*. 1ª ed. São Paulo: Saraiva educação, 2018.

GRILONAUTAS2. Perfil Psicológico de “El Chapo”. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PrxSndvcU8E>. Acesso em 28/02/2021

TRANCOSO, Flávio Afonso. Reportagem do Fantástico. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mp5ctM0Ox9U>. Acesso em 16/02/2021